



A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO PRETEXTO PARA LEITURA, PRODUÇÃO E ANÁLISE DE TEXTOS EM SALA DE AULA

Victória Louise de Paula Santos Carminatti (apresentador)¹

Ani Carla Marchesan²

Resumo: Constantemente, o ensino de Língua Portuguesa se prende a processos rígidos e vazios de significados para os educandos. O foco sobre a gramática acaba desmotivando as crianças que estão em processo de alfabetização e letramento. Procura-se, com este trabalho, apresentar, através da experiência do projeto de extensão *Contação de Histórias da Literatura Nacional e Incentivo à Leitura - Anos Iniciais*, uma metodologia de ensino-aprendizagem menos agressiva e autoritária, que sirva como pretexto (nos termos de Geraldí, 2006) para a vivência e uso não só do texto, como também da língua materna em sala de aula no Ensino Fundamental I. O projeto, desenvolvido por acadêmicas do curso de Pedagogia e bolsistas do Programa de Educação Tutorial-Assessoria Linguística e Literária (PET-ALL), objetivou elaborar e apresentar contações de histórias durante 2017.2 e 2018.1, na Escola Básica Municipal Clara Urmann Rosa, localizada em Chapecó-SC, buscando incentivar a leitura de livros nacionais e o pensamento crítico-reflexivo sobre as leituras feitas. Ao todo, ocorreram cinco contações. As quatro primeiras foram feitas a partir de encenações teatrais, seguidas de debates sobre a história ouvida. A última foi apresentada em formato de teatro de fantoches e a contação não foi finalizada, isto é, ao contar a história, as bolsistas chegaram ao seu clímax e propuseram que o final dela fosse contado pelos educandos. Assim, combinou-se, nas turmas, se as contações seriam feitas individualmente ou em grupo e como as professoras regentes iriam ajudar seus alunos no cumprimento da tarefa. Uma semana depois, ao voltar à escola, como ouvintes e não mais como contadoras, as acadêmicas surpreenderam-se com os finais elaborados pelas crianças, notando as unidades básicas do ensino de Língua Portuguesa (na perspectiva dos estudos de Geraldí 1997 e 2006), sendo adotadas pelas turmas e suas professoras nas etapas de criação e elaboração dos finais da história. Durante o desenvolvimento dos desfechos, as turmas passaram pela busca de informações na história original, pelo estudo da obra literária, pela produção de diferentes gêneros do discurso e até mesmo pela prática de análise linguística, já que em uma das turmas, a professora, ao notar que a turma teve dificuldades em iniciar os parágrafos de conclusão, voltou a analisar, com as crianças, a estrutura de textos do gênero narrativo em comparação com os textos produzidos por elas. Aliás, a leitura do livro ocorreu em

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista do FNDE/PET, contato: carminattii.victoria@gmail.com

² Professora Doutora em Linguística, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Coordenadora do Projeto, contato: animarchesan@uffs.edu.br



todas as turmas, como um pretexto para a produção dos textos dos educandos, e os gêneros produzidos variaram entre carta, história em quadrinhos, dramatizações e ilustrações. Por fim, as crianças criaram, interagiram e participaram, explicando, ao fim de suas apresentações, por que escolheram aquela forma de apresentação e por que deram aqueles finais às suas histórias; contaram que amaram a experiência e que já tinham escolhido livros para a próxima oportunidade, ou seja, o objetivo de fomentar a leitura atingiu seu ápice, pois a leitura como fruição feita pelas crianças, que com prazer em ler e pensar na história lida como sendo suas, procuraram ler mais histórias.

Palavras-chave: Anos Iniciais. Língua Portuguesa. Ensino-aprendizagem. PET.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral